



SENADO FEDERAL

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade ao Deputado Federal Daniel Silveira, pela sua luta em defesa da Constituição Federal, da liberdade, da justiça e da ordem pública.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Senhor Presidente, o presente voto de solidariedade e reconhecimento é dedicado ao Deputado Federal Daniel Silveira, homem público de destemida trajetória, que hoje paga um preço elevadíssimo por ousar levantar a voz contra arbitrariedades e defender os princípios constitucionais que sustentam uma sociedade verdadeiramente livre e justa.

Daniel Silveira, antes mesmo de ingressar na vida política, já demonstrava seu compromisso com a justiça e a ordem pública como policial militar no Estado do Rio de Janeiro, onde atuou por uma década com bravura. Eleito deputado federal em 2018 pelo PSL/RJ (e posteriormente filiado ao PTB), destacou-se como um dos parlamentares mais atuantes na defesa das pautas conservadoras, da segurança pública e do combate à corrupção. Seu mandato foi



marcado por propostas em favor das forças de segurança, das vítimas da violência e pela transparência no poder público.

Justamente essa postura firme e sem concessões, que tanto marcou sua trajetória como policial e parlamentar, colocou Daniel Silveira em rota de colisão com as estruturas de poder estabelecidas. Seu compromisso inabalável com a verdade e sua disposição para confrontar abusos de autoridade - características que sempre definiram seu serviço público - culminaram no episódio que transformaria sua vida e exporia as fraturas do sistema político-judiciário brasileiro.

Em fevereiro de 2021, o Deputado Daniel Silveira foi preso após um discurso crítico ao Supremo Tribunal Federal (STF), no qual questionou supostos abusos de autoridade de ministros da Corte. Sua prisão foi decretada com base em supostos "ataques à democracia", embora sua fala estivesse amparada no direito de opinião, previsto no art. 5º da Constituição Federal.

Desde então, ele enfrenta condições desproporcionais de encarceramento, incluindo prisão preventiva prolongada — mesmo sem condenação definitiva — em regime inicialmente mais rigoroso que o aplicado a criminosos condenados por crimes violentos. Além disso, sofre com isolamento e restrições excessivas, passando por períodos em solitária e enfrentando dificuldades no acesso a advogados e familiares. Paralelamente, há tentativas de cassação de seu mandato, movidas por adversários políticos que buscam calar sua voz, eleita democraticamente pelo povo fluminense.

Em abril de 2022, o STF condenou-o a 8 anos e 9 meses de prisão, sob a acusação de "ataque ao Estado Democrático de Direito", em um processo amplamente criticado por juristas e organizações de defesa das liberdades civis, que apontam excesso na aplicação da lei e claro viés político.

Assim, Senhor Presidente, Daniel Silveira tornou-se um símbolo da resistência contra a judicialização da política e a criminalização do pensamento



divergente. Seu caso expõe o perigoso precedente de que, no Brasil, opinar pode ser tratado como crime, especialmente quando as críticas são dirigidas a poderosos.

Apesar das torturas psicológicas, das humilhações e do abandono de muitos que deveriam apoiá-lo, Daniel Silveira mantém-se firme, recusando-se a negociar seus princípios em troca de liberdade. Sua postura inspira milhões de brasileiros que enxergam nele um herói moderno, disposto a perder tudo – inclusive a liberdade – para defender o direito de todos à expressão sem medo.

Este voto registra, portanto, nosso repúdio à perseguição política sofrida pelo Deputado Daniel Silveira e nossa solidariedade a sua luta. Que seu sacrifício não seja em vão, mas um marco na história brasileira, lembrando que a democracia só existe onde há liberdade de expressão, o que inclui a liberdade para discordar.

Concluo aqui, Senhor Presidente, relembrando passagens das Escrituras Sagradas, que ecoam em meio a esta batalha pela justiça e pela verdade:

*'Não temas, pois, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça'.* Isaías 41:10.

Este texto sagrado garante que, ainda que a injustiça pareça triunfar temporariamente, a justiça divina há de prevalecer, pois o Senhor não apenas vê a opressão do justo, mas intervém com poder para restaurar a equidade.

Que esta certeza nos anime na contínua defesa da liberdade e da verdade. O sacrifício de Daniel Silveira não será em vão.

A verdade e a justiça hão de prevalecer, e Daniel Silveira há de ser absolvido pela História, mesmo que condenado pela justiça dos homens.



São essas as razões que me levaram a apresentar o presente Voto de Solidariedade, para o qual conto com o apoio dos nobres pares!

Sala das Sessões, 29 de maio de 2025.

**Senador Magno Malta**  
**(PL - ES)**

